

## **TURISMO COMO ALTERNATIVA DE INTEGRAÇÃO SOCIOECONÔMICA: UMA PROPOSTA DE ROTA TURÍSTICA E A INSERÇÃO DA COMUNIDADE DE SÃO BRAZ, SANTARÉM, PARÁ**

**Ruth de Sousa Santos Barros<sup>1</sup>**  
**Sandra Maria Sousa da Silva<sup>2</sup>**  
**Raissa Guimarães Alvarenga<sup>3</sup>**  
**Andréa Simone Rente Leão<sup>4</sup>**

### **Resumo**

O presente artigo apresenta resultados preliminares de pesquisas que vem sendo realizadas desde 2019, na comunidade de São Braz. São Braz é uma comunidade situada no distrito de Alter do Chão, em um Projeto de Assentamento Agroextrativista do Eixo Forte – PAE Eixo Forte, em Santarém-Pará. Intitulado “Turismo como Alternativa de Integração Socioeconômica: uma proposta de rota turística e a inserção da comunidade de São Braz, Santarém, Pará”, tem como objetivo descrever os principais componentes que constituem o sistema dos recursos natural, cultural, social, econômico, de infraestrutura e equipamentos da comunidade de São Braz, como ponto de partida para o desenvolvimento de reflexões com vistas a sistematizar conhecimentos de uma dada realidade e sua proposição em fazer parte de uma rota turística, reconhecendo ser esta uma possibilidade de o turismo se consolidar como uma alternativa de integração socioeconômica para a comunidade e região. Nesse contexto, é pertinente questionar: Quais as potencialidades de recursos naturais, sociais, culturais e econômicos que a comunidade de São Braz apresenta para efetiva participação de uma rota turística? Para responder tal questionamento, em termos de metodologia e procedimentos, o estudo é bibliográfico, descritivo, exploratório e de campo, onde através de levantamentos de informações *in loco* e, utilizando técnica de coleta de informações qualitativas através de um roteiro de entrevista semiestruturado, buscou-se aliar conhecimentos advindos da literatura com os relatos dos atores locais

<sup>1</sup> Estudante do Curso Bacharelado Interdisciplinar de Ciências e Tecnologias das Águas, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), bolsista PIBIC do Projeto “Turismo, Sustentabilidade e Capital Social no Projeto de Assentamento Agroextrativista do Eixo Forte, Santarém-Pará”. CV: <http://lattes.cnpq.br/7930611527936843>. E-mail: ruthyu48@gmail.com

<sup>2</sup> Bacharel em Turismo. Doutora em Ciências (Programa de Pós-Graduação Sociedade, Natureza e Desenvolvimento - PPGSND), docente e pesquisadora da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). CV: <http://lattes.cnpq.br/0651620579779701>. E-mail: sandra.silva@ufopa.edu.br

<sup>3</sup> Estudante de Economia, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), integrante do Projeto FORMAZ, Grupo CNPq GEPESA. CV: <http://lattes.cnpq.br/2909024314813381>. E-mail: ray.54631@gmail.com

<sup>4</sup> Doutora, professora e pesquisadora do curso de Economia da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), coordenadora do Projeto FORMAZ, líder do Grupo do CNPq GEPESA. CV: <http://lattes.cnpq.br/0144308057484099>. E-mail: andrea.leao@ufopa.edu.br



# XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

---

IMPACTOS DA PESQUISA E DA  
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E  
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020  
WEBSEMINÁRIO  
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

inseridos no contexto da comunidade como: os representantes de grupos organizados que desenvolvem atividades culturais e artesãos, representante do grupo Boa Aventura (atividades de rapel, escalada, tirolesa), presidente da Associação Comunitária, pessoas de referência da comunidade por saberem a história do lugar e um técnico topógrafo. Os resultados alcançados tendo em vista o objetivo definido tem por base a apresentação da comunidade de São Braz com grandes potencialidades de fazer parte de uma rota turística, haja vista seus recursos naturais, sociais, culturais e gastronômico, com ênfase na potencialidade natural de seu igarapé e na potencialidade cultural-gastronômica do Festival do Tacacá, desde que a mesma considere nesse processo o pensar de fazer parte de uma rota turística com planejamento, participação e investimento adequados para o atendimento turístico, podendo vir a ser viabilizado mais uma alternativa socioeconômica para a comunidade. Alternativa essa que implique em estímulo aos usos dos recursos locais – naturais, agrícolas, extrativos – dentro de uma perspectiva onde sociedade e natureza coexistam e sejam uma outra fonte de sobrevivência articuladas com as existentes.

**Palavras-chave:** Rota Turística; São Braz; Recursos Naturais; Cultura; Gastronomia.